

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA
Rua Inconfidentes, 395 - Caixa Postal 621 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140
E-mail: executiva@liberato.com.br URL: <http://www.liberato.com.br>

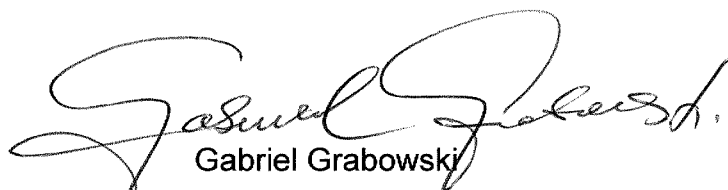
CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO – CTD

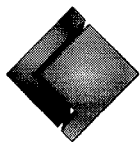
RESOLUÇÃO Nº 2281/17 – 06 de dezembro de 2017.

Aprova as Diretrizes para a Pesquisa na
Fundação Liberato.

O Conselho Técnico Deliberativo – CTD da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, no uso de suas atribuições estatutárias, RESOLVE aprovar as Diretrizes para a Pesquisa na Fundação Liberato, criadas pelo Núcleo de Educação, Cultura, Esporte e Ciência & Tecnologia, do Eixo Ciência & Tecnologia da Instituição.

Novo Hamburgo, 06 de dezembro de 2017.


Gabriel Grabowski
Presidente Substituto do CTD



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E CIÊNCIA & TECNOLOGIA

EIXO CIÊNCIA & TECNOLOGIA

DIRETRIZES PARA A PESQUISA NA FUNDAÇÃO LIBERATO

A educação pela pesquisa para promover a busca do conhecimento está descrita no Projeto Político Pedagógico da Liberato. A pesquisa científica, por si, só possui caráter multidisciplinar, pois envolve diferentes áreas e disciplinas durante a sua execução. É um importante instrumento, pois, além de desenvolver diferentes competências, contribui para o aprendizado integral do aluno e cria uma postura problematizadora frente a novos desafios.

Ao desenvolver um trabalho de pesquisa científica, o aluno desenvolve competências tais como capacidade de observação, senso crítico e analítico, oratória, capacidade de decisão, organização, visão e busca de meios para atingir os objetivos.

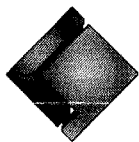
Outra importante razão para incentivar o uso da pesquisa como ferramenta pedagógica é porque ela possibilita a formação de alunos com pensamento e posturas científicas, inquietos e transformadores da realidade, a partir do ensino médio, desenvolvendo características diferenciadas. Além disso, oportuniza a participação e a divulgação de trabalhos científicos tais como em feiras de iniciação científica, publicação em periódicos da escola e de outras instituições; incentiva a participação em competições científicas, por exemplo, Prêmio Jovem Cientista, Sala UFRGS Jovem, ISEF, entre outros.

Desta forma, a Fundação Liberato contribui de forma expressiva para o avanço e o progresso tecnológico da Nação, bem como, para a formação do caráter e da atitude em seus alunos, visando à melhoria da qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

As diretrizes contribuem no esclarecimento sobre os procedimentos para realização de pesquisa na Liberato e estão em constante aperfeiçoamento a partir das discussões e contribuições continuadas do Eixo Ciência e Tecnologia.

Aluno Pesquisador

O aluno deve estar regularmente matriculado na instituição. Segundo a secretaria da escola, o aluno é oficialmente desligado da instituição mediante a emissão do Certificado de Conclusão do Curso.



É dever de um aluno pesquisador manter contato contínuo com o orientador do trabalho para discutir os rumos e as etapas da pesquisa a serem seguidas, além de cumprir os procedimentos do Comitê de Ética e Segurança da Pesquisa (CESP).

Orientador

O papel do orientador é assumir a responsabilidade sob os aspectos referentes à aplicação de metodologia científica, ao incentivo de atitudes preventivas, à busca de viabilidade para o trabalho desenvolvido pelos alunos, ao zelo pelos princípios que regem a instituição relacionados ética, a segurança e a legislação. Durante a execução é importante que o orientador acompanhe a elaboração do plano de pesquisa e o desenvolvimento das atividades, e avalie os riscos, minimizando problemas e acidentes. O orientador também acompanha os resultados parciais junto com os alunos e discute o rumo do trabalho. O orientador deve ser servidor da Fundação Liberato.

Admitem-se outros colaboradores ao trabalho, por exemplo: coorientador, cientista qualificado e supervisor designado os quais podem ser profissionais de outras instituições, familiares, ou outros servidores que venham a atuar de forma a complementar o apoio na área em que o trabalho será desenvolvido.

Professor da Disciplina de Projetos

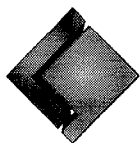
Ao professor da Disciplina de Projetos cabe sensibilizar e instruir o estudante à pesquisa com base nos documentos da Instituição.

Plano de Pesquisa

O planejamento e a elaboração do plano de pesquisa requerem especial atenção quanto aos aspectos legais, de segurança e ética.

Quanto aos aspectos legais, é importante verificar se existe alguma lei que impeça a realização da pesquisa por alunos menores de idade.

No caso de pesquisa da área da saúde, deve ser seguida a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde/Comissão de Ética em Pesquisa, a qual estabelece regras sobre as questões éticas envolvendo seres humanos. Pesquisas envolvendo levantamento de dados através de questionários e/ou entrevistas devem ser elaboradas de forma a garantir o bem-estar do participante da pesquisa, procurando desenvolver preferencialmente pesquisas com indivíduos



com autonomia plena, deixando grupos vulneráveis para os casos em que a investigação possa trazer benefícios diretos a eles. Existem situações em que é necessário preencher formulários específicos, além do plano de pesquisa, que serão revisados por profissionais da área da saúde.

A Lei 11.794/08 regulamenta o uso de animais em pesquisa científica e estabelece que a utilização de animais vertebrados seja permitida somente para estabelecimentos de nível superior e de educação profissional técnica de nível médio da área biomédica.

É aconselhável também verificar as questões legais dos conselhos profissionais (CRQ, CREA, etc.), diretrizes de biossegurança, entre outros.

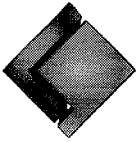
Quanto aos Aspectos de Segurança, o orientador e o aluno pesquisador devem avaliar se há risco envolvido na experimentação durante a realização da pesquisa, diagnosticando e adotando estratégias preventivas. No caso de uso de substâncias químicas ou equipamentos com potencial de risco, deve-se verificar se o aluno terá acompanhamento de profissional capacitado, se os equipamentos de segurança individual e coletivo necessários estão disponíveis, bem como se a estrutura física é adequada para garantir a segurança dos envolvidos na pesquisa. Trabalhos envolvendo micro-organismos exigem treinamento e capacitação dos alunos e os laboratórios devem apresentar as condições necessárias de biossegurança conforme o micro-organismo pesquisado.

A questão ética deve receber especial atenção durante o planejamento, execução e finalização da pesquisa, pois o pesquisador deve atender aos procedimentos cientificamente adequados; não cometer plágios de trabalhos já realizados na escola ou em outras instituições; dar crédito a todas as fontes que fundamentam diretamente o seu trabalho e utilizar fidedignamente os resultados obtidos para a conclusão do seu trabalho, assim como considerar as evidências que contrariam seu ponto de vista, sempre que existirem.

Etapas da Pesquisa

Os alunos da Fundação Liberato devem seguir os seguintes passos para receber a aprovação do Comitê de Ética e Segurança na Pesquisa.

1. Elaborar o plano de pesquisa conforme os itens descritos no link do CESP no site oficial da Liberato.
2. Retirar a senha na secretaria do CESP.
3. Efetuar o cadastro do projeto on-line.
4. Entregar os documentos e o plano de pesquisa necessários para a revisão e aprovação do



CESP.

5. Iniciar a parte experimental do projeto somente após a aprovação do CESP, que oficialmente representa o aval da instituição.
6. Observar os prazos de inscrição e se adequar às regras exigidas, caso os alunos pretendam participar de feiras como FEICIT/MOSTRATEC.
7. Elaborar o relatório final atendendo às orientações contidas no Manual de Elaboração de Trabalhos Científicos e outras formas de documentação.

As diretrizes aqui descritas estão de acordo com as normas e regulamentações vigentes com relação à ética e à segurança na pesquisa.